Minha Primeira Experiência com PTT

O primeiro PTT (Ponto de Troca de Tráfego) que eu tive foi de uma empresa chamada [NETBotanic](#). Na época eu nem sabia o que era um PTT (IX), um amigo meu que me indicou e disse que existia algo chamado PTT (IX) que iria melhorar o meu BGP para ter mais rotas e que o custo do meu link cairia.

Eu na hora comecei a estudar mais sobre o assunto, pois de acordo com o meu amigo, uma vez ativando o PTT (IX) na rede, eu passaria a economizar na hora o link dedicado. Na época o meu link dedicado deveria ter 50M ou 100M.

Eu corri atrás de uma empresa muito tradicional em vendas, a empresa que teve o primeiro PTT (IX) do Rio de Janeiro.

O problema, é que eles não me fizeram uma conexão direta com o PTT (IX) mas sim uma conexão do meu BGP com o BGP da NETBotanic, e nessa conexão eles me mandaram as rotas do PTT mais algumas rotas dos CDNs que eles possuíam com eles. Isso foi bom, economizou muito tráfego.

Para vocês entenderem melhor o que eu quero dizer com rotas a internet tem 520 mil rotas atualmente e o PTT tem uma pequena parte dessas rotas e isso conectado diretamente o que é muito melhor. Essas rotas eram rotas de conteúdo.

A conexão ficou boa? Sim, mas isso porque eu decidi priorizar o tráfego da minha rede para as rotas deles, rotas de conteúdo.

Vamos chamar as rotas deles de “Rotas plus”, ou seja, o conteúdo do PTT (Ponta de Troca de Tráfego), mais o conteúdo de alguns CDNs que eles tinham e eles misturaram tudo isso e mandaram para o meu ASN.

Eu fiquei oito meses com eles e troquei pela [LinkFull](#), essa empresa tinha um ponto à ponto do Teleporto com PTT em São Paulo. Eles fizeram o transporte de uma Vlan me conectando diretamente com o PTT (IX) São Paulo. Isso fez com que a minha internet ficasse muito mais rápida e o meu link que tinha entre 200M e 300M na época caiu para 60M, e como nesse período eu não estava tendo muitos contratos, eu na hora baixei o preço do meu link.

Ainda assim, o custo estava muito alto e eu comecei uma saga até fazer minha primeira conexão física com PTT no LNCC. Eu comecei a pegar proposta para conexão PTT de todo mundo.

A proposta mais em conta que eu recebi foi a do LNCC. Eu quis muito buscar ali, mas meu dinheiro não era o suficiente para montar a fibra óptica.

Eu

fiz o projeto e vi quanto me custaria fazer o lançamento dessa fibra. Eu fui lá, fiz a vistoria física, na época eu tinha uma moto e rodei com ela em todos os trechos, eu conversei com outros amigos sobre os trechos completos e cheguei a conclusão de que meu dinheiro definitivamente não seria o suficiente.

Certo dia em 2015, eu fiz uma reunião em uma churrascaria e convidei diversos provedores conhecidos meus. No final da reunião, alguém veio até mim sugerindo que nós mesmos poderíamos juntar esse dinheiro e lançar essa fibra óptica. Esse foi o meu primeiro consorcio de fibra.

Depois

disso, eu me juntei com uma empresa e dois amigos. E essa foi a melhor parceria da minha vida.

No [episódio 8](#) do meu podcast, você vai encontrar informações ainda mais detalhadas sobre essa minha jornada com PTTs.

Allan Caldas é Digital Influencer a 10 anos, programador, Profissional de TI, Eletrônica e Eletrotécnica.

Proprietário de provedor de provedor internet grande numa empresa especializada em links dedicados corporativos e telefonia.

Trabalha no setor de Telecom a 14 anos.

Autor do treinamento Milionários da Telecom (Curso que ensina a montar um provedor de Internet do Zero).